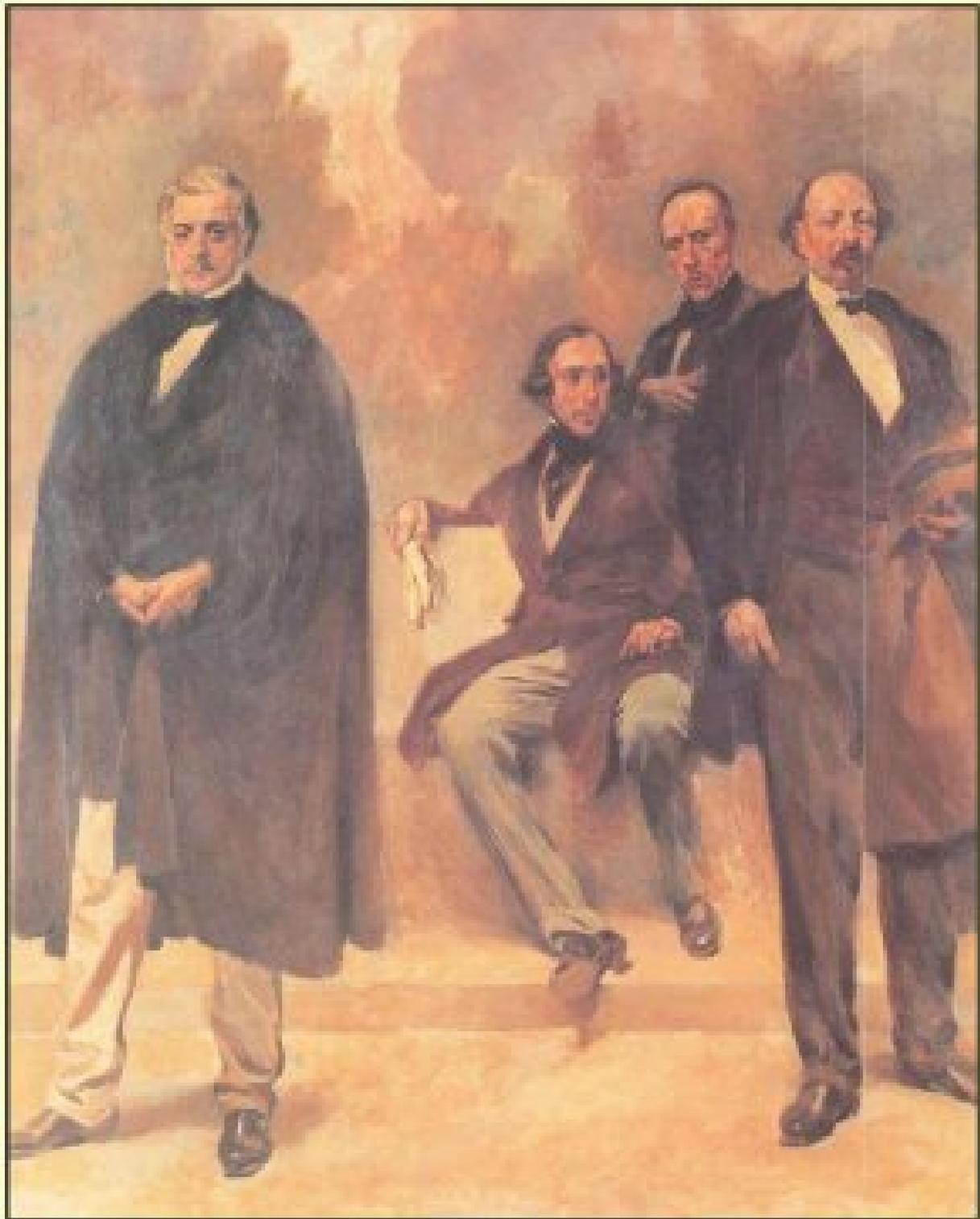


Alexandre Herculano

Jaime de Magalhães Lima



Published by the Library of Alexandria

Alexandre Herculano

Um paladino illuminado e moço, intemerato no ardor da juventude e na exaltação da crença que nem o martyrio lograria dominar ou perverter, sonhou a redempção da patria desolada pelas guerras, pela fome, pela oppressão de tyrannias pvidas e corruptas, por hypocrisias sordidas e degradações monstruosas. Sonhou dias de luz e de ventura, de liberdade e de paz, de boa vontade entre os homens, de trabalho honesto, de civismo austero e de religião sublimada, formosura e virtude, o resgate da miseria desalentada e tenebrosa em que se afundava um povo, outrora são e justamente altivo e agora debatendo-se por se salvar e erguer dos abysmos em que a desventura o havia precipitado. E o paladino partiu a conquistar para a patria a fortuna revelada em visões de{VIII} claridade; e armou-se soldado, transpondo para exercitos do mundo aspirações divinas, a todos os perigos sujeitando a existencia ephemera, sem que algum fosse capaz de lhe turvar a fæ.{IX} Il Combateu. Foi vencido. Em vez de palmas de triumpho, recebeu as penas do exilio. Desterrado da terra cara da patria^o, que saudou entre a dôr, verteu lagrimas de saudade longiqua sobre as ondas do mar irriquieto^o, chorando o Berão do seu nascer, sãlo querido, Onde cresceu e amou e foi ditoso, Onde a luz, onde o cæu riem tão meigos, Seu pobre Portugal'''''' [1] Proscripto e errante, entre as brumas do norte, a'''''''' ..as auras puras, O murmurar do arroio, o canto da ave, O fremito do bosque, o grato aroma E o vistoso matiz do ameno prado, O lago quedo a reflectir a lua, As montanhas tão ricas de mysterios, De æccos, de sombras, de tristezas santas:^o{X} isso tudo que eram encantos da sua terra, trazia-lh'o ante os olhos, cruelmente, a memoria inexoravel[2

[Clique aqui para obter este livro](#)